



CLIPPING ELETRÔNICO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Educação

Início das aulas ameaçado

(Notícias do Dia Joinville, pág. 03)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 28, 29 e 30/01/2012



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Especial	Data: 26/01/2012
Assunto: Início das aulas ameaçado		Página: 03

Início das aulas ameaçado

Rede estadual. Sanitarista avisa que não aceitará “maquiagem” em escolas interdidadas

JOÃO BATISTA

joao.batista@noticiasdodia.com.br

@jb_joaobatista

As interdições em escolas estaduais podem comprometer o início do ano letivo na região. A fiscal sanitária Lia Renata Abreu comentou ontem que não vai aceitar “reparos de maquiagem”. “Se não fizerem as reformas necessárias, só com liminar”, disse, sobre o início das aulas. Três escolas que estão interdidadas pela Vigilância Sanitária desde dezembro foram vistoriadas ontem por equipe da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) – o secretário regional Bráulio Barbosa, a gerente de Educação Heliete Steingraber e o gerente de Infraestrutura Fabiano Lopes de Souza. As visitas começaram pela Escola Estadual Francisco Eberhardt, em Pirabeiraba. As escolas Maria Amin Ghanem, no Aventureiro, e a Monsenhor Sebastião Scarzello, no Itaum, também foram inspecionadas.

Os problemas nas três unidades são semelhantes. A principal motivação para as interdições foram infiltrações provocadas pela falta de escoamento adequado ou goteiras nos telhados, que acabam comprometendo a fiação elétrica e a rede de esgotamento sanitário. Durante a visita na escola Francisco Eberhardt, Barbosa considerou as interdições despropositadas. “Das 12 salas, apenas duas estão com goteiras, o que não justifica interdição total”, avaliou.

Com a chuva no momento da vistoria, também foram verificadas goteiras em áreas de uso comum, como nos corredores. O secretário considerou que uma revisão em todo o telhado resolveria pontualmente o problema. No entanto, a SDR já tem um projeto de reforma e ampliação previsto para o local. A obra, orçada inicialmente em R\$ 1,6 milhão, depende da liberação do comitê gestor do governo do Estado para que a licitação seja aberta. “De momento, podemos dar condições de funcionalidade, mas a parte estrutural não é no curto prazo”, disse o secretário, afirmando que a reforma deve sair neste ano, sem definir datas.

Com as avaliações das vistorias, a SDR pretende buscar solução junto à Vigilância Sanitária para que o início das aulas, previsto para 14 de fevereiro, não seja prejudicado. De acordo com o consultor jurídico da SDR, James Gabriel Sdrigotti, como estão previstas reformas completas nas três unidades, o governo vai tentar primeiro medidas administrativas, mas não está descartado tentar derrubar as interdições na Justiça. “Se for necessário, a via judicial vai ser acionada.”

A gerente regional de Educação, Heliete Steingraber, informou ter uma “carta na manga” caso as unidades não sejam desinterdidadas a tempo. “Se não tivermos condições de abrigar aqui, os alunos serão remanejados para a Escola Olavo Bilac”, disse, sobre a Francisco Eberhardt. Nas outras unidades, a lógica será a mesma. “Em último caso, vamos redirecionar os alunos para escolas estaduais mais próximas”, afirmou, ressaltando que, caso necessário, o sistema ainda será discutido com os pais.

Uma empresa especialmente para fazer as

Conforme a Vigilância Sanitária, outras duas escolas estão interdidadas parcialmente. São os casos da Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro, com problemas em sanitários e na cozinha, e da Giovani Pasqualini Faraco, no Santo Antônio, com banheiros sem condições de uso. Para essas unidades e outras sete escolas que precisam de pequenos reparos, a Gerência de Infraestrutura planeja um pacote de serviços a ser executado por empresa contratada especificamente para a manutenção.

Atualmente, três escolas que já passaram por interdições no ano passado estão recebendo melhorias:

Maestro Francisco Manoel da Silva, no Vila Nova, Tufi Dippe, no Iririú, e Presidente Médici, no Boa Vista.

Segundo a fiscal Lia Abreu, duas unidades ainda estão passíveis de interdição, a Paulo Medeiros (Boa Vista), por problemas nos sanitários, quadra e esgoto, e a sede da Gered, que está funcionando provisoriamente junto ao Ceja (Centro de Educação de Jovens e Adultos). “Demos um prazo para que a Gered se instalasse lá até as reformas no prédio próprio. Esse prazo já acabou. É questão de espaço físico”, explicou Lia. As vistorias da Vigilância nas escolas começaram na segunda-feira.

SAIBA MAIS

A situação das escolas INTERDIDADAS TOTALMENTE

- Escola Estadual Francisco Eberhardt, no Distrito de Pirabeiraba
- Maria Amin Ghanem, no Aventureiro
- Monsenhor Sebastião Scarzello, no Itaum

INTERDIDADAS PARCIALMENTE

- Plácido Olímpio de Oliveira, no Bom Retiro (sanitários e cozinha)
- Giovani Pasqualini Faraco, no Santo Antônio (banheiros)

PASSÍVEIS DE INTERDIÇÃO

- Paulo Medeiros, no Boa Vista (sanitários, quadra e rede de esgoto)
- Sede Gered (junto ao Ceja), no Bucarein (espaço físico inadequado)

EM OBRAS

- Maestro Francisco Manoel da Silva, no Vila Nova
- Tufi Dippe, no Iririú
- Presidente Médici, no Boa Vista

manutenções

“ Das 12 salas, apenas duas estão com goteiras, o que não justifica interdição total.”

Vistoria. Sidnei, Heliete, Bráulio e Fabiano observam o projeto de obras para a Escola Francisco Eberhardt

Chuva na sala de aula. Água dentro de sala de aula na Escola Francisco Eberhardt

Goteiras na luminária. Nos corredores, a água pingava junto à rede elétrica

BRÁULIO BARBOSA,
SECRETÁRIO REGIONAL



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 26/01/2012
Assunto: Professores testam a paciência		Página: 07

Professores testam a paciência

Contratações de ACTs. Problemas técnicos no sistema de informática atrasaram atendimentos

Com o sistema fora do ar até as 13h30, a programação do primeiro dia das contratações de ACTs (Admitidos em Cáater Temporário) pela Gered (Gerência Regional de Educação), prevista para iniciar às 9h, só começou na tarde de ontem, na Escola Estadual Rui Barbosa. Até as 16h, as chamadas para a disciplina de matemática, que seriam as primeiras do dia, ainda estavam sendo feitas. O atraso foi motivado por problemas técnicos no Ciasc (Centro de Informática e Automação de Santa Catarina), que afetou os processos nas 36 Gerências de Educação do Estado.

Em Joinville, a falha obrigou a coordenação a estender os trabalhos até a noite, para não comprometer o cronograma previsto para a semana. “Ficamos sem sistema e isso comprometeu nossa programação do dia, mas nossa equipe vai trabalhar incessantemente, nem que seja preciso sair daqui à meia-noite”, comentou a supervisora de desenvolvimento humano da Gered, Maria Terezinha Serafim. Segundo ela, até as 22h os trabalhos deveriam estar concluídos.

Além dos candidatos de matemática, ontem foi feita a primeira chamada para os professores de física, química, ciências e biologia. Hoje, a partir das 8h, a escola já estará aberta. As chamadas para outras dez disciplinas começam às 9h e devem se estender até depois das 17h. “Problemas no sistema não dá para prever, mas amanhã (hoje), o atendimento será normal”, disse a supervisora.

Nesta primeira chamada, são 500 professores ACTs que devem escolher vagas para atuar nas escolas estaduais da área de abrangência da Gered, que contempla 65 unidades na região Norte. Ontem de manhã, o anúncio de que cada professor que escolhesse suas vagas teria 24 horas – prorrogáveis por mais 24 horas – para levar a documentação nas escolas foi reiterado pela gerência.

Nesta primeira etapa, a seleção segue até o dia 31 deste mês. A segunda chamada começa no dia 2 de fevereiro e segue até o dia 8, devendo colocar nas salas de aula mais 450 ou 500 profissionais. As aulas dos 50 mil alunos da região recomeçam no dia 14 de fevereiro.

Expectativa de ano tranquilo

Com os 1,3 mil profissionais efetivos e cerca de mil ACTs que devem ser contratados, a Gered espera ter um começo de ano tranquilo, sem reclamações por falta de professores nas escolas. “Têm muitas vagas de projetos do governo federal que só vão aparecer na segunda chamada. Por isso, é importante que os professores fiquem atentos. Devemos contratar 900 pessoas, considerando a primeira e a segunda chamadas”, destacou Maria Terezinha.

Ontem de manhã, o professor de matemática Edson Araújo, 49 anos, buscava sua vaga na rede estadual pelo terceiro ano consecutivo. “Precisa de um concurso para efetivar esse pessoal. É muita política e isso é péssimo para a educação”, comentou, enquanto esperava a normalização do sistema para ser o 33º a escolher onde atuar, dentre as escolas onde há ensino médio.

SAIBA MAIS

● Cronograma de atendimento

✓ PRIMEIRA CHAMADA

Modalidade: ensino fundamental e médio

Onde: Escola Estadual Rui Barbosa

Endereço: rua São Paulo, 555, Bucarein

ONTEM*

- Matemática (ensinos fundamental e médio)
- Física
- Química
- Ciências
- Biologia

*Cadastramento começou a partir das 13h30, devido à falta de sistema

HOJE

- 9h: artes
- 10h: educação física
- 13h30: língua portuguesa
- 14h30: língua portuguesa e literatura
- 15h30: língua estrangeira – inglês (ensino fundamental)
- 16h30: língua estrangeira – inglês (ensino médio);
- 17h: língua estrangeira – alemão e espanhol

AMANHÃ

- 9h: história (ensino fundamental)
- 9h30: história (ensino médio)
- 10h30: geografia (ensino fundamental)
- 11h: geografia (ensino médio)
- 13h30: sociologia
- 14h30: filosofia
- 15h30: ensino religioso

SEGUNDA-FEIRA (30)

- 9h: ensino fundamental (séries iniciais)
- 11h: didática (educação infantil e séries iniciais), estágio supervisionado (educação infantil e séries iniciais) e magistério (libras)
- 13h30: educação especial (deficiências mental, visual e auditiva, e instrutor de libras)
- 15h30: educação especial (intérprete de libras para ensino fundamental e médio, professor bilingue de libras e segundo professor para ensino fundamental e médio)

TERÇA-FEIRA (31)

- 13h30: educação especial (intérprete de libras e segundo professor)

✓ PRIMEIRA CHAMADA

Modalidade: ensino profissionalizante

Onde: Cedup Joinville

Endereço: rua Monsenhor Gercino, 2.071, Itaum

SEGUNDA-FEIRA (30)

- 18h: administração, comércio, contabilidade, desenho, direito, economia, eletrônica, informática

TERÇA-FEIRA (31)

- 18h: matemática aplicada, mecânica, recursos humanos, segurança no trabalho

✓ SEGUNDA CHAMADA

Quando: 2 de fevereiro

Onde: nos mesmos locais e horários

✓ AULAS NO CEJA

Quando: serão escolhidas no dia 8 de fevereiro

Onde: na própria unidade, rua Alexandre Sch-

am, 110, Bucarein, a partir das 18h



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia (Joinville)	Editoria: Cidade	Data: 26/01/2012
Assunto: Professores testam a paciência		Página: 07

EDITORIAL

Escolas interditadas

As aulas na rede estadual de ensino começam no dia 14 de fevereiro, mas os pais de alunos de três unidades em Joinville ainda não sabem onde seus filhos vão estudar. Os três estabelecimentos foram interditados ano passado pela Vigilância Sanitária. Nos três casos, os motivos apresentados foram semelhantes. Infiltrações de água, provocadas por goteiras no telhado ou falta de escoamento, impossibilitam o uso de salas de aula. Segundo o órgão de saúde pública, há caso de comprometimento da fiação elétrica, com risco de acidentes com alunos.

Ontem, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville visitaram as unidades. Como a tarde estava chuvosa, os problemas ficaram evidentes. Foram verificadas goteiras em salas de aula e em áreas de uso comum, como corredores. Segundo o secretário Bráulio Barbosa, existem projetos de reforma e ampliação. Mas as obras dependem da liberação do comitê gestor do governo do Estado para que o processo de licitação seja aberto. A previsão é de que as reformas iniciem ainda neste ano, sem prazo definido.

Há duas alternativas para as escolas. A secretaria regional vai tentar reverter na Justiça as interdições, e os alunos terão de estudar em locais considerados inadequados pela Vigilância Sanitária. Ou, então, os estudantes serão remanejados “para as escolas estaduais mais próximas”, segundo a gerente regional de Educação, Heliete Streingraber. Os problemas estruturais nessas e em outras escolas públicas já são antigos. Já deveriam ter sido resolvidos e não protelados. Quem sofrerão as consequências, novamente, serão os alunos.